

Governo de Minas e Cine Theatro Brasil lançam Avenida Cultural e transformam a Afonso Pena em grande corredor de arte, patrimônio e turismo de BH

Qui 18 junho

Belo Horizonte passa a contar com um novo eixo de integração cultural, turística e patrimonial. Lançada nesta quinta-feira (18/6), no Cine Theatro Brasil, a Avenida Cultural transforma a Avenida Afonso Pena em um grande corredor de arte, memória, educação, economia criativa e turismo, conectando equipamentos culturais, patrimônios históricos, espaços de convivência e paisagens urbanas ao longo da principal via da capital.

A iniciativa é realizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult-MG\)](#), da [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), e do Cine Theatro Brasil e Associação Cine Theatro Brasil. O projeto também integra o Minas Essencial, programa que articula cultura, patrimônio e turismo em uma estratégia de valorização da identidade mineira.

Com o lançamento, o [Circuito Liberdade](#) amplia sua atuação e incorpora novos espaços à sua rede. Passam a integrar o complexo o Parque Municipal Américo Renné Giannetti, a Casa Baanko, o Centro de Entretenimento de Arte e Cultura (Ceac), no Edifício Acaiaca, o Automóvel Clube e a Igreja São José.

Esses equipamentos se somam a instituições já presentes na Afonso Pena, como o Cine Theatro Brasil, o Palácio das Artes, a CâmeraSete, o P7 Criativo, o Mercado das Flores, o Museu do Judiciário Mineiro e o Museu dos Brinquedos.

□

"A Avenida Cultural traduz o propósito do Minas Essencial: revelar e valorizar aquilo que é único, autêntico e representativo da experiência mineira. Ao integrar espaços culturais, patrimônios, manifestações

artísticas e paisagens urbanas ao longo da Afonso Pena, o projeto transforma a avenida em um convite permanente para descobrir a essência de Belo Horizonte", afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

□

A Avenida Cultural contará com programação permanente ao longo do ano. Entre os destaques estão a quinta edição da Festa da Luz, entre os dias 25 e 28/6, ocupando a Praça da Estação, o Viaduto Santa Tereza e a Praça Fuad Noman; uma intervenção da Cia. de Dança Palácio das Artes na Rodoviária de Belo Horizonte, em julho; a segunda temporada do projeto Cine em Cena, com atividades culturais durante as férias escolares; o flash mob dos corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado na Praça Sete, em agosto; e o Quarteirão das Artes, entre os dias 25 e 28/9, reunindo música, dança, gastronomia, fotografia e economia criativa.

A programação inclui ainda ações voltadas às crianças em outubro, com a mostra Cine Brasil de Teatro Infantil e o Dia do Pequeno Artista, promovido pelo [Cefart](#), além de uma apresentação do [Coral Lírico de Minas Gerais](#) na Igreja São José, em novembro.

Outro destaque será o projeto Curto-Circuito, iniciativa do Circuito Liberdade que levará ativações artísticas urbanas para diferentes pontos da Avenida Cultural, ampliando o acesso à arte e ocupando espaços que tradicionalmente não recebem programação cultural.

O presidente da Fundação Clóvis Salgado e coordenador-geral do Circuito Liberdade, Yuri Mesquita, ressalta que o projeto fortalece a integração entre cultura e turismo. “Despertamos para a ideia desse grande corredor atentando para a própria matéria-prima que o Circuito Liberdade vem construindo ao longo dos anos. Há uma enormidade de programação e projetos que movimentam a cidade, principalmente na região central. Agora, unimos tudo nesse grande projeto, deixando a gestão mais horizontalizada. E isso reposiciona o olhar sobre o turismo e a cultura de Belo Horizonte”.

O Cine Theatro Brasil atuará como polo irradiador da programação da Avenida Cultural. Para a diretora-executiva da Associação Cine Theatro Brasil, Eliane Parreiras, o projeto representa uma ampla articulação institucional.

“Raríssimas vezes vi uma união de esforços criar tanta potência para uma cidade. Estar à frente do

Cine Theatro Brasil, que por sua vez é ponto de articulação da Avenida Cultural, é uma oportunidade de demonstrar que cultura, turismo e criatividade se fazem, principalmente, com conexões e redes de colaboração”, afirma.

A Avenida Cultural também oferecerá percursos temáticos gratuitos reunidos sob o conceito de Travessias Urbanas. A primeira rota, denominada “Povos Indígenas, Art Déco e Cosmologias do Centro”, conecta o Edifício Acaiaca, o Cine Theatro Brasil, a Igreja São José e os murais do projeto CURA, propondo reflexões sobre patrimônio, ancestralidade indígena, arte pública e memória urbana.